



Em abril, Cesta Básica de Salvador apresenta alta de 1,59%

Em abril de 2024, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 594,89, representando uma elevação de 1,59% em relação ao mês de março de 2024. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 2.822 cotações de preços, que foram coletados em 98 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 11 registraram alta nos preços, a saber: tomate (30,95%), cebola (28,20%), açúcar cristal (6,98%), óleo de soja (5,89%), café moído (4,07%), maçã (3,76%), manteiga (2,28%), leite (2,02%), queijo muçarela (1,89%), farinha de mandioca (1,02%) e a carne de primeira (0,41%). Por outro lado, 13 produtos apresentaram redução: carne de sertão (-16,37%), flocão de milho (-14,66%), carne de segunda (-13,96%), ovos de galinha (-9,09%), feijão (-4,79%), queijo prato (-4,37%), batata inglesa (-3,49%), linguiça calabresa (-3,27%), arroz (-1,39%), cenoura (-1,05%), pão francês (-0,60%), frango (-0,39%) e a banana-prata (-0,12%). Apenas o macarrão (0,00%) manteve-se estável.

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Abr.2024

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	7,76	4,5 kg	34,92	-4,79	5,01	5h 52min
Arroz	1 kg	6,37	3,6 kg	22,93	-1,39	7,24	3h 51min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,45	1 kg	8,90	0,00	-4,71	1h 30min
Farinha de mandioca	1 kg	6,95	1,5 kg	10,43	1,02	-0,71	1h 45min
Carne de primeira ¹	1 kg	36,80	1 kg	36,80	0,41	3,28	6h 12min
Carne de segunda ²	1 kg	22,13	1 kg	22,13	-13,96	-8,82	3h 43min
Carne de sertão	1 kg	29,64	600 g	17,78	-16,37	-20,41	2h 59min
Linguiça calabresa	1 kg	22,81	400 g	9,12	-3,27	-2,44	1h 32min
Frango ³	1 kg	10,09	1,5 kg	15,13	-0,39	0,20	2h 33min
Ovos de galinha	30 unid.	21,61	30 unid.	21,61	-9,09	0,98	3h 38min
Óleo de soja	900 ml	6,65	900 ml	6,65	5,89	-1,19	1h 7min
Tomate	1 kg	9,52	5,5 kg	52,36	30,95	62,18	8h 49min
Cebola	1 kg	10,32	2,7 kg	27,86	28,20	52,21	4h 41min
Batata inglesa	1 kg	6,64	2,3 kg	15,27	-3,49	8,32	2h 34min
Cenoura	1 kg	8,50	1,5 kg	12,75	-1,05	34,92	2h 8min
Café moído	1 pct (250 gr)	7,92	300 g	9,50	4,07	7,32	1h 36min
Açúcar cristal	1 kg	4,60	3 kg	13,80	6,98	7,23	2h 19min
Pão francês	1 kg	14,79	6 kg	88,74	-0,60	3,79	14h 57min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	1,98	500 g	1,98	-14,66	-10,00	0h 19min
Leite	1 l	6,07	6 l	36,42	2,02	1,34	6h 7min
Queijo prato	1 kg	52,08	300 g	15,62	-4,37	-3,07	2h 37min
Queijo muçarela	1 kg	48,01	200 g	9,60	1,89	7,48	1h 37min
Manteiga	1 pote (500 gr)	27,78	250 g	13,89	2,28	0,07	2h 20min
Banana prata	1 dz	8,61	5 dz	43,05	-0,12	40,00	7h 15min
Maçã	1 dz	19,06	2,5 dz	47,65	3,76	4,67	8h 1min
Total	-	-	-	594,89	1,59	9,35	100h 12min

Fonte: SEI.

Nota: (1) - A carne bovina de primeira refere-se à alcatra., (2) - A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado e (3) - Refere-se ao frango inteiro congelado.

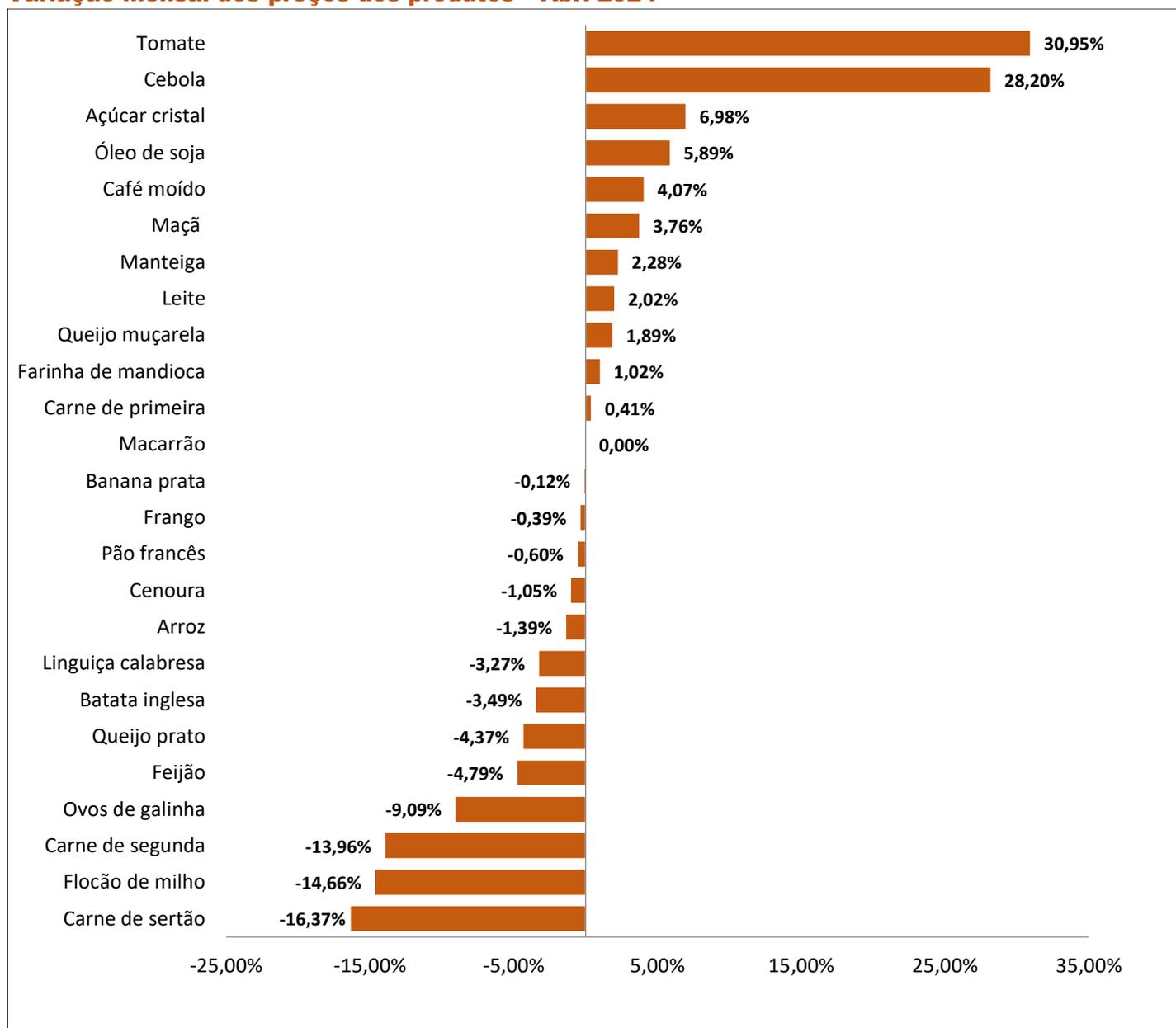
Cesta Básica Salvador



Em abril de 2024, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou alta de 3,84% e foi responsável por 37,86% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga (e/ou queijos) – aumentou 0,47% e foi responsável por 31,86% do valor da Cesta no mês de abril de 2024.

Gráfico 1

Variação mensal dos preços dos produtos – Abr. 2024



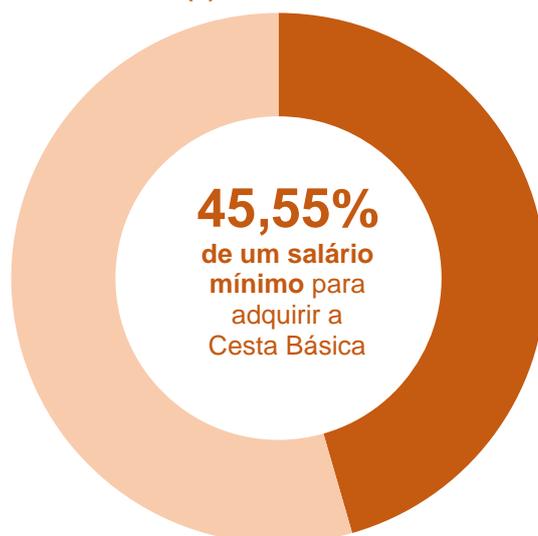
Fonte: SEI



Em abril de 2024, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 100h 12min, comprometendo 45,55% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.306,10¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.412,00.

Gráfico 2

Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Abr. 2024



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.306,10).



NOTAS EXPLICATIVAS:

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.



ANÁLISE

Problemas causados pelo clima, lavouras afetadas por pragas e o comportamento da oferta e da demanda contribuíram para o aumento da Cesta Básica de Salvador no mês de abril. O preço do tomate, por exemplo, subiu em virtude de dois fatores: o primeiro foi a finalização da safra de verão, o que fez diminuir a oferta do produto e o segundo foi a ação da mosca branca, praga que acometeu a lavoura de alguns polos produtores do estado de São Paulo, maior ofertante brasileiro deste fruto (HF BRASIL, 2024). Na Ceasa de Salvador a caixa de 22kg do tomate passou a custar, em abril, R\$ 145,00, o que representou um aumento de 11,82% em relação ao mês imediatamente anterior.

Já o preço da cebola se elevou por causa das fortes chuvas que atingiram a região do Vale do São Francisco, sendo que a umidade prejudicou o desenvolvimento do bulbo, além de estimular o surgimento de muitas doenças. Some-se a isso, os prejuízos às lavouras em safras anteriores por causa do El Niño, cujos efeitos são sentidos até agora (HF BRASIL, 2024). Em abril, o preço da caixa de cebola de 20kg na Ceasa de Salvador passou a custar R\$ 128,85, elevação de 14,53% em relação ao mês de março de 2024 (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, 2024).

Já o preço do açúcar aumentou em virtude da baixa oferta resultante do período de entressafra. Além disso, no mercado externo as cotações estavam em alta, o que estimulou os produtores brasileiros a focarem nas exportações de açúcar, o que diminuiu a oferta interna e fez com que o preço do produto subisse no mercado nacional (CEPEA, 2024). Na Ceasa de Salvador o preço da saca de açúcar de 30kg estava custando em abril R\$ 119,23, o que representa uma alta de 6,06% em relação ao mês de março, quando a saca custava R\$ 112,42.

Em relação a carne bovina (cruz machado e carne de sertão), de acordo com os analistas do Cepea (2024), duas razões contribuíram para a queda do preço em abril que foram a baixa demanda do mercado interno e a chegada do período de temperaturas mais frias com o advento do outono. Esta última razão, inclusive, faz com que a qualidade do pasto se deteriore, o que leva os produtores a aumentar a quantidade de abates, elevando a oferta desta proteína.

Por sua vez, o floção de milho experimentou queda no preço como resultado da safra de milho que tem apresentado uma produção expressiva no Brasil e no mundo. A boa performance da oferta americana e argentina deste cereal, por exemplo, fez com que o preço desta commodity caia no mercado internacional (CONAB, 2024).

Por fim, a queda do preço do ovo de galinha no mês em análise se deu por causa da baixa demanda pela proteína e isso pode ser explicado pelo fato do preço da carne bovina também experimentar queda, o que faz com que as famílias demandem mais pela carne e menos pelo ovo. Além disso, houve redução nos custos dos insumos como é o caso do milho e do farelo de soja, o que ajuda a baratear a produção do ovo (CEPEA, 2024).



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Jackson Santos da Conceição

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lucigleide Nery Nascimento

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Gilmário Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Marcos dos Santos Oliveira

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Ruan de Jesus Souza Café

Raíza Santana Santos (estagiária)

Victor Hugo Delego Silva (estagiária)